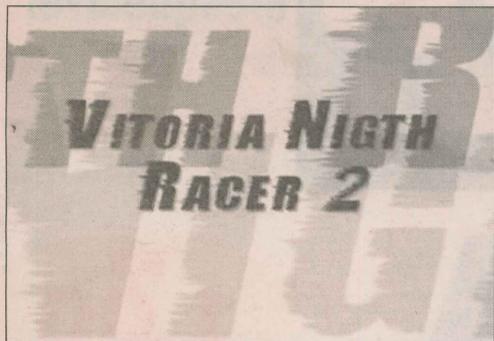
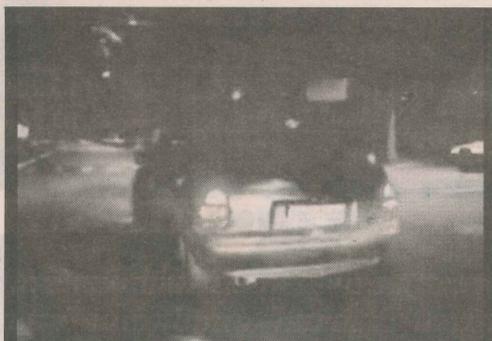


# REPORTAGEM ESPECIAL

REPRODUÇÃO DE VÍDEOS EXIBIDOS NA INTERNET



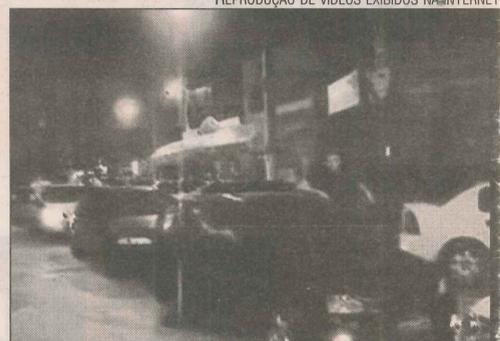
■ A abertura de um dos vídeos mostra Vitória Nighth Racer 2. Nele, aparece a mensagem: "Segundo vídeo da galera!! Mais editado e talz..."



■ Um Corsa 1.0 larga na frente em um pega à noite, numa das ruas da Praia do Canto, em Vitória.



■ Logo atrás aparece um Renault Clio 1.0, que pisca o alerta para chamar o motorista de um Vectra 2.2 para o racha.



■ Os veículos passam pelo Triângulo das Bermudas, na Praia do Canto, quando um "co-piloto" entra no carro, que arranca cantando pneus.

# Pega nas ruas a 250km/h

Participantes de pegas em Vitória, Vila Velha e Guarapari estão filmando rachas e exibindo na internet

ELIANE PROSCHOLDT  
FLÁVIA MARTINS

Imagens exibidas por um site de vídeos na internet mostram motoristas participando de pegas com carros turbinados em ruas da Grande Vitória. Num dos casos, o velocímetro de um BMW marcou 250 quilômetros por hora.

Mas a audácia não se resume a essas cenas. As imagens mostram largada feita por um rapaz em frente ao Posto Sete do Batalhão de Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRv), na Praia do Sol, Guarapari, que não conta com policiamento diariamente.

Pelas imagens, fica explícito que os pontos de encontro antes dos pegas são postos de gasolina e também bares, principalmente no Triângulo das Bermudas, na Praia do Canto, em Vitória.

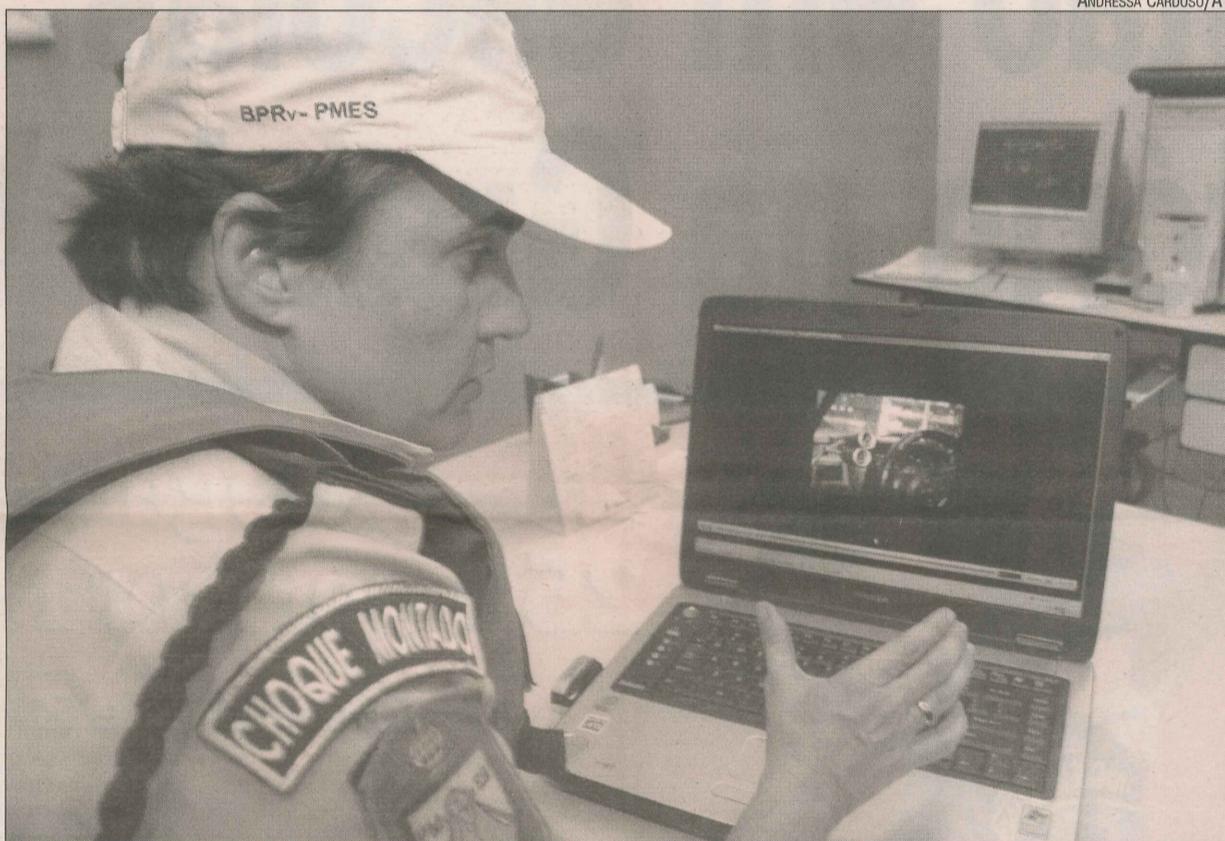
No vídeo, exibido no site [www.youtube.com](http://www.youtube.com), aparecem mo-

## "É irado, mas depois bate arrependimento"

"Participava de pega com um Passat 1.8, turbinado. Na hora a adrenalina sobe, é irado, mas depois bate o arrependimento porque o carro sempre quebra e vem o prejuízo, que chegou a R\$ 30 mil em dois anos de racha. Já participei de uns 15 pegas, mas agora parei.

As vezes era entre amigos, mas tinha o lance de um babaca parar o carro do nosso lado e acelerar. A gente dizia: 'pô, aprenda a ser homem', e chamava para o pega, piscando o alerta. Um colega morreu num pega em Itarana."

**Depoimento de um atendente de 20 anos, que começou a participar de pega aos 17.**



Tenente Marinete assiste a vídeo de pega que mostra velocímetro de BMW marcando 250km/h

toristas pilotando veículos das marcas BMW, Ferrari, Porsche, Audi e modelos Chevrolet Vectra e Corsa, Renault Clio, Honda Civic, além do Gol GTI e da Saveiro, da Volkswagen.

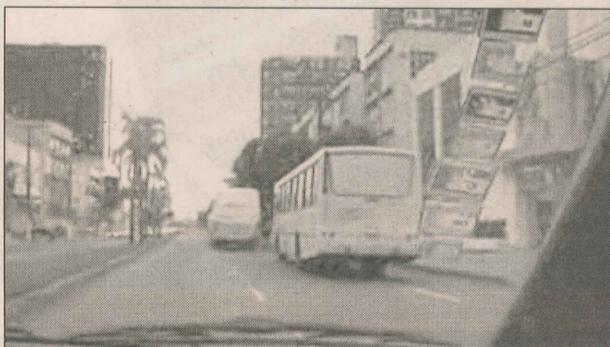
São mais de 400 imagens de pegas exibidas, sendo que pelo menos três vídeos mostram rachas feitos na Reta do Aeroporto, ave-

nida Nossa Senhora da Penha (Reta da Penha), ruas da Praia do Canto e Segunda Ponte, em Vitória, além da Rodovia do Sol (em Vila Velha e Guarapari).

Uma das gravações foi feita durante o dia, possivelmente nas primeiras horas, uma vez que não havia muito movimento nas ruas, conforme a comandante da

2ª Companhia (Vila Velha) do BPRv, tenente Marinete Félix Cordeiro, que analisou as imagens.

Até ontem, 2.295 internautas tinham visualizado os vídeos. Um dos links, Vitória Turbo Dreams, que mostra imagens de oito minutos e 22 segundos de veículos das marcas Ferrari, Porsche, Audi e BMW participando do pega,



Durante pega de dia (provavelmente domingo ou feriado) carro ultrapassa três ônibus. No final, recado

## Polícia busca identificar infratores

Após tomar conhecimento das imagens no site por **A Tribuna**, a polícia disse que vai iniciar as investigações para identificar os motoristas nos pegas. A informação é do titular da Delegacia de Delitos de Trânsito, delegado Fabiano Contarato, e da comandan-

te da 2ª Companhia (Vila Velha) do Batalhão de Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRv), tenente Marinete Félix Cordeiro.

Eles disseram que pelos modelos dos carros, alguns raros na Grande Vitória, será mais fácil identificar os motoristas.

Quem for flagrado em racha é multado em R\$ 572,00 (infração gravíssima), tem a habilitação suspensa, o carro é apreendido e pode pegar detenção de seis meses a dois anos. Porém, como é inferior a 4 anos, a punição é transformada em pena alternativa.

## POINTS DE PEGA

- **Vitória** - Avenidas Dante Michelini, Nossa Senhora dos Navegantes, Reta da Penha, Rodovia Norte-Sul, Reta do Aeroporto, Avenida Fernando Ferrari e Segunda Ponte.
- **Vila Velha** - Avenidas Saturnino Rangel Mauro e Estudante José Júlio de Souza, em Itaparica, e Rodovia do Sol (ES-060)
- **Cariacica** - BR-262, em Alto Laje, em Jardim América, avenida Expedito Garcia, em Campo Grande, e Rodovia do Contorno
- **Serra** - Avenida Civit e Rodovia do Contorno
- **Guarapari** - Rodovia do Sol, iniciando na Praia do Sol, depois da praça do pedágio.
- **Como escolhem os locais** - Geralmente, são retas, sem lombadas eletrônicas e quebra-molas.

Fonte: Polícias Civil e Militar e motoristas que participam de pegas.

foi tirado do ar às 17h de ontem. Nesse link apareciam mensagens convidando as pessoas a veras cenas, como "Ferraris, Porsches, Audi e BMW acelerando nas ruas de Vitória-ES. Saveirando cora em Ferrari".

Os outros vídeos, batizados de Vitória Night Racer 1 e Vitória Night Racer 2, são mais curtos com duração de um minuto e 4 segundos e um minuto e 19 segundos. Todas as imagens foram editadas e contam com trilha sonora, que caracteriza filmes de ação

Estamos Em Teste  
Breve Novos Vídeos

## "Tinha coroa de 50 anos com carro importado"

"Bati pega uma vez para nunca mais! Tinha uns 19 anos e alguns amigos me chamaram para ir na Rodovia do Sol, só para ver o que rolava. Cheguei lá e vi aquele monte de gente correndo.

Meu carro era todo preparado turbo, e começaram a me incentivar a correr também. Acho que por vaidade, ou para mostrar que eu não era covarde, acabei indo.

Mas me deu um frio na barriga horrível. Vi que aquilo não era para mim. Eu era novo, sem cabeça nenhuma, mas tinha coroa de 50 anos batendo pega com seus carros importados."

**Empresário de 25 anos, que pediu para não ser identificado**

# Cenas de imprudência na 3ª Ponte

*Câmeras flagram ultrapassagens perigosas e badernas. A Rodosol vai instalar novos equipamentos até o trevo de Setiba antes do verão*

**N**ão são só os pegos em ruas, avenidas e rodovias da Grande Vitória que geram vídeos de motoristas se arriscando e fazendo loucuras no trânsito. Na Terceira Ponte, as câmeras da Rodosol também flagram veículos em alta velocidade, fazendo ultrapassagens perigosas e causando acidentes.

Além disso, as câmeras já deduraram baderneiros que pararam no meio da pista, como um grupo de amigos que resolveu dançar no alto da ponte, conforme *A Tribuna* publicou no início do ano.

Mais câmeras serão instaladas também na Rodovia do Sol, até dezembro, distribuídas até o quilômetro 30, próximo ao trevo de Setiba, em Guarapari. Isso permitirá que o Centro de Controle Operacional (CCO) da Rodosol registre tudo o que acontecer na rodovia, incluindo os pegos.

O gerente de Operações da Rodosol, André Ricardo Beltrane, destacou que o monitoramento será feito com apoio de um policial, o que agilizará no caso de algum incidente.

"Nas imagens, conseguimos identificar imprudência, imperícia, falta de atenção e cautela por parte dos motoristas. Muitos dão fechadas ou não percebem a velocidade dos veículos na frente, rodando na pista e causando acidentes", disse Beltrane.

Em uma dessas imagens, um veículo que descia a ponte, em direção ao pedágio, estava em velocidade tão alta que se chocou contra a mureta de proteção, na curva, rodou com o carro na pista e capotou.

Outras cenas mostram veículos em ultrapassagens perigosas e batendo nas muretas de proteção. Um deles chegou a deslizar na mureta, depois perder o controle da direção.

Mas não é só na Rodovia do Sol que os motoristas terão as infrações registradas. Em Vitória, o assessor técnico da Secretaria Municipal de Transportes e Infra-estrutura (Setran), Paulo Roberto Starling, informou que, no próximo ano, as principais avenidas ganharão pardais para flagrar quem avançar os sinais. Outros pontos deverão ganhar radares.

"Os pardais já são uma forma de controlar a velocidade e estudamos também radares em outros pontos", disse.

Em Vila Velha, as avenidas onde os motoristas mais abusam da velocidade, como a Saturnino Rangel Mauro e a Estudante José Júlio de Souza, em Itaparica, também deverão ganhar radares.

"Estamos concluindo um estudo que vai indicar se há essa necessidade", explicou o secretário de Serviços Urbanos do município, Romário de Castro.

## Taxistas deduram rachas

Trabalhando dia e noite em um dos locais preferidos pelos praticantes de pegadas, taxistas que atuam na avenida Dante Michelini, na orla de Camburi, em Vitória, contaram que presenciaram cenas perigosas constantemente.

"O caso mais recente foi de um carro que estava correndo tanto que bateu no poste e destruiu a caixa de marchas", contou um taxista de 58 anos, que atua há seis anos no local e mostrou as

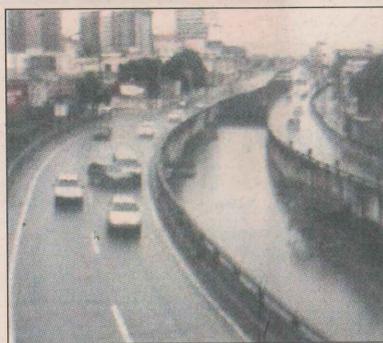
peças que voaram do carro.

Ele contou que, há alguns dias, um motorista foi ousado a ponto de dar um "cavalo-de-pau" na frente de uma blitz e arrancar para dentro do bairro Jardim da Penha.

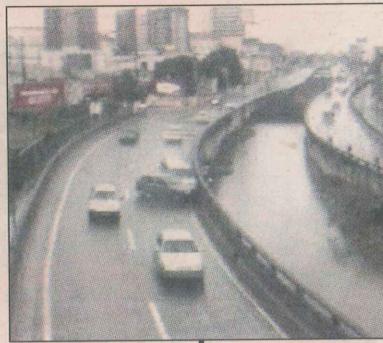
Outro taxista da área, de 45 anos, disse que, muitas vezes, sente receio de circular no local de madrugada. "Eles vêm 'rasgando' mesmo. Dá para ver também que estão bebendo dentro dos carros. É um perigo após certo horário".

## FLAGRANTES NA TERCEIRA PONTE

REPRODUÇÃO DE IMAGENS DAS CÂMERAS DA RODOSOL



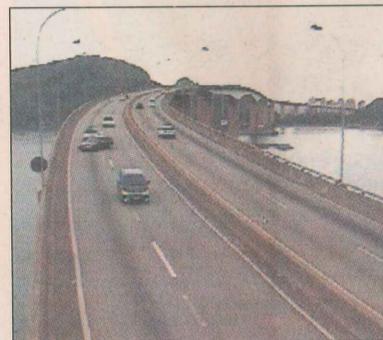
**1** Um Fiat Uno, na subida da ponte, sentido Vila Velha-Vitória, sai da pista da direita para a da esquerda sem distância de segurança entre os veículos.



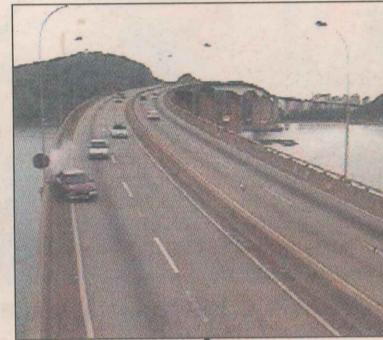
**2** Ele se choca com um Fiat Doblô e os dois carros rodam na pista, ficando um de frente para o outro.



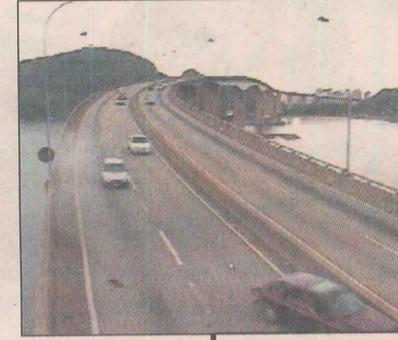
**3** Um outro veículo que vinha atrás, na pista da esquerda, acaba batendo na traseira do Fiat Doblô.



**1** Na descida da ponte, sentido Vila Velha-Vitória, um veículo ultrapassa outro e vai para a pista da direita.



**2** Ele perde o controle e bate na mureta de proteção externa da ponte.



**3** Depois atravessa a pista, batendo também na mureta central, onde perde parte do pára-choque.

## Motores são turbinados

Para aumentar a potência dos carros e alcançar altas velocidades em menos tempo, além de preferirem modelos esportivos, batedores de pega turbinam os motores dos veículos. Mas os pilotos profissionais Felício Pezente e Rodrigo Marcheschi alertam que a modificação aumenta o risco de acidentes.

"O kit turbo aumenta o volume de ar no motor, o que, com o aumento também do combustível, gera maior explosão. Mas 99,9% dos carros não passam por inspeção. Para qualquer modificação, é preciso analisar as características do carro", explicou Pezente.

Marcheschi acrescentou que, como se preocupam só com o

motor, os batedores de pega acabam esquecendo que isso muda a potência dos freios, por exemplo.

"Além disso, o veículo normal só agüenta impacto a até 60 quilômetros por hora. Não é como um carro de corrida, que é preparado para agüentar impactos com alta velocidade e proteger o motorista", observou o piloto.

Ele ressaltaram que, estando a uma velocidade de 200 quilômetros por hora, índice atingido facilmente por um Vectra, por exemplo, o motorista vai precisar de, no mínimo, 100 metros de distância do obstáculo para conseguir frear. Além disso, não conseguirá manter a estabilidade em uma curva.

ANDRESSA CARDOSO/AT



**Felício alerta para riscos de acidentes**

## Briga na Justiça por proibição de bebida em posto

A Lei Estadual 7.912, de dezembro de 1994 – que proíbe a venda de bebidas alcoólicas em postos de gasolina –, deverá ficar só no papel. A Procuradoria Geral do Estado (PGE) entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF), ainda não julgada, afirmando que a medida é inconstitucional.

Alguns postos são apontados pela polícia como os principais pontos de encontro de onde motoristas partem para os pegadas na Grande Vitória. Uma das justificativas para a lei seria que a venda de bebidas aumentaria o risco de acidentes.

Mas o procurador do Estado Rodrigo Marques de Abreu Júdice, chefe do Centro de Estudos e Informações Jurídicas da Procuradoria, justificou que a lei impede a livre concorrência, um dos pilares da ordem econômica.

Para o procurador, a lei também não atinge o objetivo de reduzir acidentes, já que as bebidas alcoólicas podem ser adquiridas em qualquer outro ponto comercial.

"O Código de Trânsito Brasileiro e a Lei de Contravenções Penais impõem sanções aos motoristas que dirigem alcoolizados", ressaltou o procurador.

## PERIGO NO TRÂNSITO

### CONDENAÇÃO

Em junho deste ano a Justiça condenou o estudante Fabrício Guimarães Mosconi, 20, a prestar serviços comunitários por dirigir em alta velocidade e causar acidente na avenida Fernando Ferrari, levando à morte três amigos, em 2004. O rapaz admitiu que eles estavam voltando de um racha quando deram um "cavalo-de-pau".

### VAIAS

Acusado de ter participado de um pega em Colatina em 13 de abril do ano passado, que causou a morte de três pessoas, Erich Zanotti Zaché, 25 anos, foi vaiado e chamado de assassino quando foi levado para a Penitenciária Regional de Colatina. Ele estava escondido desde o dia do crime em Foz do Iguaçu, no Paraná.

### MORTE DE CASAL

Um pega na praia de Camburi resultou na morte da esteticista Maria Evangelista Vieira, 41, e José Roberto Ferreira, 53, no dia 5 de agosto. Os estudantes Thiago Carlos de Souza, 20, e Jean Marcos Crivellari Coelho, 21, acusados de participação em um pega, foram presos, mas já estão em liberdade.

### MOTOCICLISTAS

Um motociclista morreu no dia 18 de junho deste ano na rodovia que liga Cachoeiro a Castelo. Segundo testemunhas, ele acabou sendo envolvido em acidente provocado por dois motociclistas que estavam disputando um racha. A vítima, José Romildo Olímpio, tinha 46 anos e morreu no local do acidente.

### PONTO DE ENCONTRO

A Polícia Militar realizou operação no Loteamento Dona Augusta, em Campo Grande, Cariacica, há dois anos. O local era ponto de encontro, segundo denúncias, para pegadas e rachas. Na ocasião, foram flagrados mais de 1,5 mil adolescentes que participavam e assistiam a pegadas de motos e carros.